

Introdução à Informática

Lic. História, var. de Arqueologia (2º ano)

Trabalho Prático

Outubro de 2003

Este trabalho único deve ser realizado em grupo ao longo do semestre, e deve ser entregue a funcionar e acompanhado dum relatório, por fases (3), nas datas a combinar.

1 Objectivos e Organização

Este trabalho prático tem como principal **objectivo** a consolidação dos conhecimentos adquiridos:

- na análise de documentos (sistemas de informação textual), construção de colecções de diapositivos e de *sites* WWW, recorrendo aos utilitários PowerPoint e WinEdt;
- na análise de sistemas de informação, construção do respectivo DER e desenvolvimento de Bases de Dados, recorrendo ao utilitário Access;
- na análise de problemas de cálculo numérico, planeamento e implementação da respectiva folha de cálculo, recorrendo ao utilitário Excel.

É ainda objectivo do trabalho, praticar a capacidade de estruturar e produzir documentos escritos (relatórios), usando o utilitário WinEdt e L^AT_EX para sua edição e formatação.

O **relatório** a elaborar deve ser claro, completo e muito bem organizado, servindo com objectividade para a avaliação do seu trabalho, mas sobretudo constituindo um bom elemento de estudo, quer para si, quer para colegas seus; além do respectivo enunciado, análise do problema, estrutura dos vários documentos produzidos, plano da folha de cálculo e da base de dados, deverá conter exemplos de utilização, isto é, listagens de resultados obtidos que demonstrem bem a forma como concretizou a tarefa que lhe foi colocada.

Para o efeito, esta folha contém vários enunciados, dos quais deverá resolver **pelo menos um**. Cada enunciado cria um enredo completo e contém 3 partes para alcançar os 3 objectivos acima expostos, pelo que o trabalho deve ser desenvolvido e apresentado em 3 fases.

2 Enunciados

2.1 Centro de Estudos em Grupos Sociais paralelos

Porque entende que o Mundo na sua integridade é composto pela diversidade e acredita na máxima “*todos diferentes, todos iguais*”, decide formar com alguns amigos um centro que se

dedique ao estudo e acompanhamento de grupos sociais que, embora minoritários, existem e tem de ser compreendidos e apoiados.

2.1.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar as actividades do referido Centro, explicando com clareza a sua origem, estrutura organizativa, princípios e serviços prestados.

2.1.2 apresentação

Convidado a vir dar uma palestra aos alunos das licenciaturas em Sociologia e História (uma lição de 1hora) sobre 2 dos grupos que o seu Centro estuda e acompanha, decide preparar uma colecção de diapositivos (usando o PowerPoint) para o apoiar nessa aula.

2.1.3 gestão dos visitantes e dos recursos

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir todas as pessoas que recorrem ao apoio do seu Centro, incluindo a gestão a biblioteca que criou.

2.2 Tradição Folclórica: danças e cantares

Desde pequeno sempre se fascinou com a riqueza e beleza do nosso folclore: danças, músicas (canções), trajes, ouro e prata... em suma, usos e costumes genuínos do nosso Povo!

Resolve, por isso, abrir com uma série de amigos uma Associação para salvaguarda e divulgação desse imenso património folclórico. A Associação, além de fazer a recolha e conservação de material e a sua exposição, resolve também abrir uma escola de danças e cantares populares.

2.2.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para dar a conhecer à população em geral a Associação, seus objectivos, membros da direcção, espólio, actividades culturais (de divulgação) que organiza e as acções de formação que empreende.

2.2.2 apresentação

Convidado pela Associação Nacional de Folclore a apresentar brevemente a sua Associação regional e a expor algumas das danças e cantares que recuperaram e ensinam, crie um conjunto de diapositivos, em PowerPoint, para o ajudar nessa exposição oral.

2.2.3 gestão do património

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir todas as pessoas que se inscreveram na escola de danças e cantares populares, incluindo a gestão do património folclórico que a Associação foi juntando.

2.3 Tradição Cultural: gastronomia

Tal como no folclore, o nosso pequeno país tem uma forte tradição gastronómica, variando imenso de norte a sul, do litoral ao interior o tipo de produtos base e a forma de confeccionar os vários pratos típicos.

Movido pela forte necessidade de preservar essa herança cultural, decidiu fundar uma Associação Gastronómica que recolha, publique e ensine os pratos tradicionais e a doçaria típica da sua região.

2.3.1 divulgação

Para começar, pretendem construir um *site* WWW que sirva para divulgar a sua Associação, não só dando a conhecer a sua organização, objectivos e princípios, o que colecionam e divulgam, mas também procurando ser apelativo para angariação de alunos e cooperantes (pessoas dispostas e interessadas em transmitirem novas receitas).

2.3.2 apresentação

Supondo que, como membro fundador da Associação, lhe cabia fazer uma apresentação pública da mesma, a todos os associados e ao público em geral, para comemorar o 1º aniversário e admitindo que pode usar um projector multimedia, construa, com recurso ao PowerPoint, um conjunto de diapositivos para o apoiar nessa exposição oral.

2.3.3 gestão do património

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir todas as pessoas que se inscreveram nos cursos de culinária que organiza, incluindo a gestão do património gastronómico que a Associação foi juntando.

2.4 Tradição Oral: Mitos e Lendas

“Contava a lenda que o fundador de Akbar passara por ali, centenas de anos atrás, vindo do Norte. Resolvera dormir no local e—para marcar o lugar onde deixara as suas coisas—enfio um pedaço de pau no solo. No dia seguinte, não conseguiu arrancá-lo e entendeu a vontade do Universo; marcou com uma pedra o local onde o milagre tinha acontecido, e descobriu uma nascente de água perto dali. Pouca a pouco, algumas tribos foram-se instalando em torno da pedra e do poço: Akbar nascera.”

in Paulo Coelho, *O Monte Cinco*

Os nossos pais e avós entretinham as suas tardes e serões à volta da lareira a contar histórias; *lendas, mitos e simples contos* foram-se transmitindo dessa forma oral durante séculos... Com os tempos modernos dominados pela televisão, pelo cinema e pelo computador, a tendência é para acabarem esses serões e a tradição oral perder-se. Por isso toma a decisão de reunir um grupo de alunos seus e gente amiga e criar uma Associação para recolha, preservação e divulgação de *mitos e lendas*.

2.4.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar a Associação, apresentando a sua origem, objectivos/princípios e estrutura organizativa, mas sobretudo o exponha também o material (mitos e lendas) recolhido, devidamente catalogado.

2.4.2 apresentação

Recorrendo ao PowerPoint, terá de preparar, uma colecção de diapositivos para o apoiar numa aula que o convidaram a dar aos alunos da licenciatura em História, onde vai introduzir a Associação e falar sobre lendas portuguesas ligadas aos mouros.

2.4.3 gestão do património

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir toda a colecção de mitos e lendas que a Associação foi juntando, bem como informação dos países ou regiões de onde essas histórias são oriundas.

2.5 Tradição Cultural: artesanato

Tal como no folclore, o nosso pequeno país é também muito rico em peças manufacturadas em madeira, barro ou ouro, rendas, etc.

Movido pela simpatia que tal lhe desperta e pela forte necessidade de preservar essa herança cultural, decidiu fundar uma Cooperativa de Produção e Venda de Artesanato, incluindo ainda uma escola profissional para transmissão do conhecimento secular sobre o fabrico dos produtos que os artesãos aí produzem e distribuem.

2.5.1 divulgação

Para começar, pretendem construir um *site* WWW que sirva para divulgar a sua Cooperativa, não só dando a conhecer o que produzem e vendem, mas também procurando ser apelativo para angariação de artesãos cooperantes e de alunos.

2.5.2 apresentação

Supondo que, como membro fundador da Cooperativa, lhe cabia fazer uma apresentação pública da mesma, a todos os associados e ao público em geral, para comemorar o 1º aniversário e admitindo que pode usar um projector multimedia, construa, com recurso ao PowerPoint, um conjunto de diapositivos para o apoiar nessa exposição oral.

2.5.3 gestão do artesanato e da escola

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir o stock de peças artesanais produzidas pela sua Cooperativa bem como todas as pessoas que se inscreveram na escola que abriu.

2.6 Associação dos Amigos dos Castelos de Portugal

Professor de História e grande conhecedor dos Castelos de Portugal, resolve criar uma Associação para preservação dos castelos e divulgação. Além de actuar junto do IPPA e organizar visitas de estudo (dirigidas a uma só destino, ou formando um circuito de castelos), criaram uma espécie de museu virtual com informação diversa sobre os castelos.

2.6.1 divulgação

Comece por construir um *site* WWW que lhe permita concretizar o tal Museu Virtual de Castelos de Portugal.

2.6.2 apresentação

Após assumir funções, a nova direcção pede uma audiência ao Director do IPPA para falar sobre a Associação (seus objectivos, obras e necessidades) e expor alguns problemas a necessitar da intervenção rápida e eficaz do Estado.

Prepare, então com a ajuda do PowerPoint, uma colecção de diapositivos para o apoiar nessa exposição oral.

2.6.3 gestão do património

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir toda a colecção de informação sobre os castelos que a Associação foi juntando, bem como informação complementar das regiões de onde essas histórias são oriundas e de eventos históricos ocorridos ou relacionados com os castelos cadastrados.

2.7 Centro de Estudos em Interpretação de Arte Rupestre

Formado em Arqueologia e grande conhecedor de Arte Rupestre, resolve criar uma Associação para preservação dos vestígios rupestres existentes na Península Ibérica. Além de actuar junto do IPPA e organizar visitas de estudo (dirigidas a uma só destino, ou formando um circuito), pretender editar livros sobre o assunto e criar um site com informação diversa sobre Arte Rupestre.

2.7.1 divulgação

Comece por construir o *site* WWW da Associação que inclua como sub-site as páginas para divulgação das obras que tem explorado na Península Ibérica.

2.7.2 apresentação

Recorrendo ao PowerPoint, terá de preparar, uma colecção de diapositivos para o apoiar numa aula que o convidaram a dar aos alunos da licenciatura em História, onde vai introduzir a Associação e falar sobre o tema da sua predilecção: a Arte Rupestre.

2.7.3 gestão do património

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir toda a colecção de informação sobre os vestígios de Arte Rupestre que a Associação foi juntando, bem como informação complementar das regiões de onde esses vestígios se inserem, incluindo os programas de visitas que disponibiliza.

2.8 CAA, Consultores em Arqueologia Associados

Juntamente com alguns outros recém-licenciados em Arqueologia, criou há alguns anos uma Empresa de Consultoria em Arqueologia Urbana, que designou por CAA.

Na sua função de Gestor da CAA, decide recorrer ao computador na busca de apoio para agilizar a realização das suas tarefas diárias.

2.8.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar a CAA. O *site* deve, não só mostrar as actividades que presta (ilustrando com projectos já realizados), como também providenciar toda a informação prática para quem quiser recorrer aos serviços da empresa.

2.8.2 apresentação

Na Feira de Novas Profissões e Formação Profissional, que se vai realizar brevemente na Exponor, Porto, vai ter um stand para divulgação da CAA e angariação de novos clientes. Como pode usar um computador com um projector multimedia, opta naturalmente por

elaborar um conjunto de diapositivos, em PowerPoint, que sirvam para chamar a atenção dos passantes para o seu stand, levando-os a para e pedir informações e documentação.

2.8.3 gestão dos projectos

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir os projectos em que a CAA está envolvida, incluindo a gestão de recursos humanos e materiais (equipamentos, etc.) e clientes.

2.9 CeSDeT: Centro de Serviços de Desenho Técnico

Juntamente com alguns outros colegas de Arqueologia e de Engenharia Mecânica, criou uma Empresa de prestação de Serviços na área do Desenho Técnico, que designou por CeSDeT, e que se especializou no apoio às actividades ligadas ao património, às escavações e à construção de peças e equipamentos.

Na sua função de Gestor do CeSDeT, decide recorrer ao computador na busca de apoio para agilizar a realização das suas tarefas diárias.

2.9.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar o CeSDeT. O *site* deve, não só mostrar as actividades que presta, como também providenciar toda a informação prática para quem quiser recorrer aos serviços da empresa.

2.9.2 apresentação

Tal como a CAA, na Feira de Novas Profissões e Formação Profissional, que se vai realizar brevemente na Exponor, Porto, vai ter um stand para divulgação do CeSDeT e angariação de novos clientes.

Como pode usar um computador com um projector multimedia, opta naturalmente por elaborar um conjunto de diapositivos, em PowerPoint, que sirvam para chamar a atenção dos passantes para o seu stand, levando-os a para e pedir informações e documentação.

2.9.3 gestão dos projectos

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir os projectos em que o CeSDeT está envolvido, incluindo a gestão de recursos humanos e materiais (equipamentos e consumíveis) e clientes.

2.10 Centro de Actividades Circenses

Juntamente com um amigo, resolve criar um Centro de Actividades Circenses (CAC), trabalhando com palhaços, malabaristas, ilusionistas, etc., para actuação em eventos festivos e prestação de serviços junto de centros de terceira idade, creches e hospitais, operando assim numa nova área de mudança social.

Para agilizar as suas tarefas diárias, da gestão ao marketing, vai recorrer ao computador.

2.10.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar o CAC. Devido ao seu carácter inovador, o *site* terá de ser muito apelativo e ilustrativo.

2.10.2 apresentação

Tal como a CAA, na Feira de Novas Profissões e Formação Profissional, que se vai realizar brevemente na Exponor, Porto, vai ter um stand para divulgação e angariação de novos colaboradores e clientes.

Como pode usar um computador com um projector multimedia, opta naturalmente por elaborar um conjunto de diapositivos, em PowerPoint, que sirvam para chamar a atenção dos passantes para o seu stand, levando-os a para e pedir informações e documentação.

2.10.3 gestão dos serviços

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir os serviços em que o CAC está envolvido, incluindo a gestão de recursos humanos e materiais (equipamentos e consumíveis) e clientes.

2.11 Forum Social Português e Europeu

Recentemente foi convidado a integrar os quadros dos Forum Social Português (FSP), como um dos seus gestores.

Na sua função de Gestor, decide recorrer ao computador na busca de apoio para agilizar a realização das suas tarefas diárias.

2.11.1 divulgação

Em primeiro lugar vai construir um *site* WWW que sirva para divulgar o dito Forum Social Português, enunciando objectivos princípios e actividades que realiza.

2.11.2 apresentação

Foi convidado, pelo ICS, a fazer uma palestra aos alunos da licenciatura em Relações Internacionais, ramo político, palestra essa em que deve enquadrar/comparar o FSP no Forum Social Europeu (FSE).

Como pode usar um computador com um projector multimedia, opta naturalmente por elaborar um conjunto de diapositivos, em PowerPoint, que sirvam para apoiar essa sua lição.

2.11.3 gestão dos associados

Desenvolva um sistema de informação, suportado por uma base de dados em Access, para gerir todas as Instituições Associadas e os eventos que o FSEP organiza ou participa.